

BIODIESEL: VENDAS AUMENTAM NA SEGUNDA SEMANA DE ABRIL

Segunda semana de abril foi mais ativa na demanda do mercado físico; Apesar disto a expectativa é que vendas desacelerem na segunda quinzena de abril com usinas voltadas ao atendimento das metas de contratação

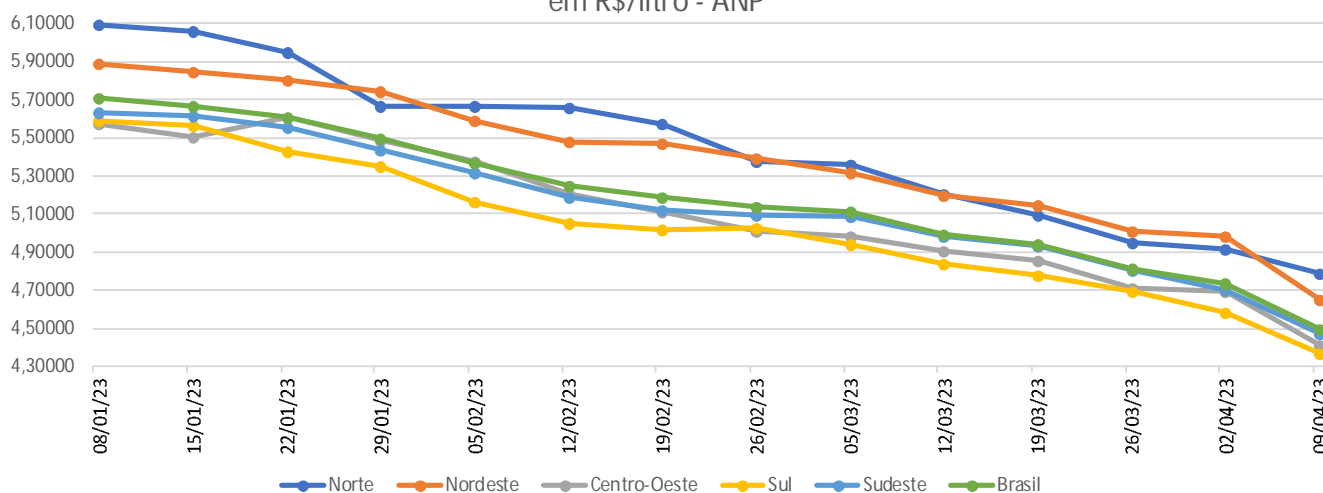
A segunda semana de abril foi um período de forte atividade no mercado físico de biodiesel com vendas ocorrendo de forma intensa entre usinas e distribuidoras. Até o início da terceira semana de abril as vendas em todo país já acumulavam 5.500 metros cúbicos, altamente centradas na segunda semana de abril do que na primeira, que foi um período ainda relativamente calmo pela ótica da demanda das distribuidoras junto as usinas. Porém, apesar deste aquecimento das vendas, a perspectiva da SAFRAS & Mercado [a qual é fundamentada na observação de mercado de vários agentes] é que este aquecimento das vendas da segunda semana de abril seja limitado ao curto prazo.

A leitura que se faz é que as distribuidoras já se abasteceram dos volumes extras previstos para a demanda no físico ao longo da segunda semana de abril. Para a terceira, como a demanda já se encontra bem suprida, é esperada e até mesmo observada uma redução na atividade destas distribuidoras, o que reduzirá a intensidade do fluxo de vendas do mercado ao longo da terceira semana do mês e até mesmo para a quarta semana do mês. As distribuidoras seguem focadas novamente no cumprimento das metas de contratação para o terceiro trimestre. A título de comparação, as vendas de 5,5 mil metros cúbicos observadas até a primeira quinzena de abril se mostram 16% mais baixas que o volumes total de março, que fora de 6,55 mil metros cúbicos observados durante o mês inteiro.

Em janeiro e março a demanda de biodiesel no mercado físico fora respectivamente em 2,5 a 3,9 mil metros cúbicos, o que denota o tom de aquecimento do mercado físico não somente em abril, mas apenas na primeira metade do mês. O

Preços semanais de Biodiesel por região

em R\$/litro - ANP



| Comparativos dos valores correntes | | | | | | |
|------------------------------------|--------|----------|--------------|--------|---------|--------|
| | Norte | Nordeste | Centro-Oeste | Sul | Sudeste | Brasil |
| Var [%] no ano | -30,57 | -34,07 | -35,06 | -36,57 | -35,34 | -34,95 |
| Var [%] na margem | -2,58 | -6,66 | -5,99 | -4,73 | -4,92 | -5,09 |
| Média do ano | 5,4548 | 5,3944 | 5,1036 | 5,0283 | 5,1375 | 5,1802 |
| Var [%] média do ano | -19,93 | -21,21 | -24,31 | -25,72 | -24,01 | -23,61 |
| Distancia da média do ano | -12,23 | -13,75 | -13,50 | -13,16 | -13,06 | -13,18 |

grande detalhe é que os preços médios semanais têm apresentado contínuas quedas no mercado físico. Na média geral do Brasil as negociações têm oscilado ao redor de R\$/M3 4.4973. Este valor se mostra 34% menor do que se via na mesma semana do ano passado, a segunda se abril, quando até então o valor médio do biodiesel vendido no mercado físico brasileiro oscilava em R\$/M3 6.4192. Na margem, ou seja, frente a semana imediatamente anterior, a tendência de queda se repete embora em menor intensidade, com queda de 5% frente ao preço médio de R\$/M3 4.7387 que se via na primeira semana de abril.

Outro detalhe muito importante a ser observado sobre o comportamento negativo dos preços do biodiesel no mercado físico é na média geral de 2023. Esta oscila em R\$/M3 5.1802, se posicionando 23% abaixo da média de R\$/M3 6.7811 que se observada da primeira semana de janeiro de 2022 até a segunda semana de abril de 2022. Até mesmo os preços mais recentes da segunda semana de abril deste ano em R\$/M3

4.4975 se mostra 13% mais baixo que a média acumulada do ano para o Brasil todo que oscila em R\$/M3 5.1802. Muito em linha com as quedas observadas na média geral do Brasil, os preços do Centro-Oeste também se comportam de forma negativa, região que comporta os movimentos de estados como Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, regiões de forte volume de vendas no Brasil, mas até que no Sudeste.

No Centro-Oeste a média geral de vendas de biodiesel no mercado físico tem oscilado na faixa dos R\$/M3 4.4145. Este valor se mostra 35% mais baixo que o visto no mesmo momento do ano anterior, na segunda semana de abril de 2022 quando os preços oscilavam ao redor de R\$/M3 6.7983. Um detalhe interessante aqui é a forte proximidade com a média de defasagem do Brasil como um todo que oscila em 34% enquanto que no Centro-Oeste oscila em 35%, sendo até uma queda um pouco mais profunda, ainda que muito próxima. Na margem também temos um distanciamento gradual, na faixa de 6%

quando comparamos com os preços da primeira semana de abril que oscilavam em R\$/M3 4.6957. Na média geral do Brasil a distância frente a semana anterior é de 5%, novamente com uma distancia de um ponto porcentual por parte do Centro-Oeste em relação a média geral do país.

Na média do ano, os preços do Centro-Oeste têm oscilado ao redor de R\$/M3 5.1036, se posicionando 24% mais baixos frente a média acumulada até então de R\$/M3 6.7429. Novamente temos um padrão de distanciamento de apenas 1% porcentual da média anual das vendas realizadas no Centro-Oeste frente a

| Preços semanais de Biodiesel - ANP | | | | | | |
|------------------------------------|---------|----------|--------------|---------|---------|---------|
| 2023 | Norte | Nordeste | Centro-Oeste | Sul | Sudeste | Brasil |
| 08/01/23 | 6,09487 | 5,88969 | 5,57265 | 5,59326 | 5,63018 | 5,71108 |
| 15/01/23 | 6,05682 | 5,84734 | 5,50756 | 5,56472 | 5,61659 | 5,66975 |
| 22/01/23 | 5,94703 | 5,80204 | 5,60801 | 5,42878 | 5,55807 | 5,61122 |
| 29/01/23 | 5,67140 | 5,74257 | 5,48533 | 5,35286 | 5,43634 | 5,49708 |
| 05/02/23 | 5,66820 | 5,58807 | 5,37868 | 5,16394 | 5,31514 | 5,37048 |
| 12/02/23 | 5,66041 | 5,47872 | 5,20928 | 5,05088 | 5,18881 | 5,24486 |
| 19/02/23 | 5,56901 | 5,47418 | 5,11316 | 5,01733 | 5,12016 | 5,18816 |
| 26/02/23 | 5,37311 | 5,39628 | 5,00943 | 5,02373 | 5,09284 | 5,13560 |
| 05/03/23 | 5,36344 | 5,31310 | 4,98452 | 4,94098 | 5,08542 | 5,11246 |
| 12/03/23 | 5,20995 | 5,19494 | 4,90615 | 4,83786 | 4,98313 | 4,99430 |
| 19/03/23 | 5,09769 | 5,14673 | 4,85395 | 4,77667 | 4,93440 | 4,94013 |
| 26/03/23 | 4,95342 | 5,01018 | 4,71117 | 4,69536 | 4,79985 | 4,81106 |
| 02/04/23 | 4,91439 | 4,98455 | 4,69574 | 4,58342 | 4,69782 | 4,73874 |
| 09/04/23 | 4,78744 | 4,65270 | 4,41456 | 4,36653 | 4,46665 | 4,49753 |

Fonte: ANP; Elaboração: SAFRAS & Mercado



SAFRAS Consultoria

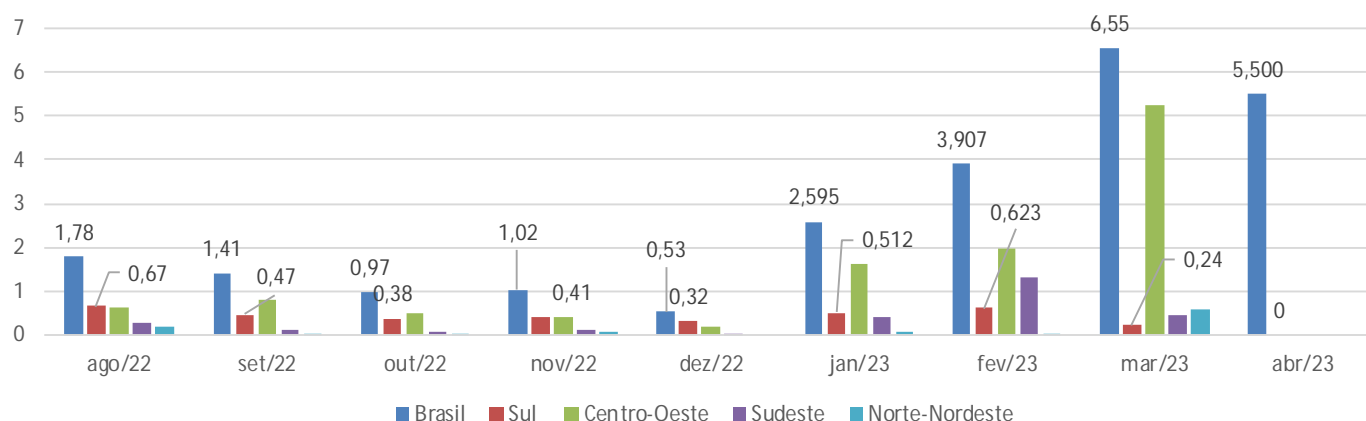
Orientação estratégica e customizada
para suas tomadas de decisões

Gestão Comercial • Investimentos • Hedge

Saiba mais:
(11) 3053-2708
infocma@cma.com.br

Biodiesel Mercado Spot Brasil

Demanda de Biodiesel em 1.000 M³



média nacional de preços acumulada no ano que oscila em 23%. Podemos notar que o fluxo comercial do Centro-Oeste tem sido o driver das movimentações de vendas de biodiesel no país ao longo não somente de 2023 mas também de 2022. Além disso a disponibilidade maior de óleo de soja para a fabricação de biodiesel no mercado local do Centro-Oeste consegue colocar o estado em um padrão confortável de spread frente a média nacional, geralmente mais competitiva no curto prazo, sobre as médias de 2023.

Além disso, a safra elevada de soja esperada para o ano de 2023 tende a manter elevada também a oferta de óleo de soja para a produção de biodiesel, o que deixa o mercado local do Centro-Oeste mais competitivo tanto em termos de capacidade quanto em termos de disponibilidade de oferta. A logística da região também é um diferencial do Centro-Oeste que, na expectativa da SAFRAS & Mercado, conseguirá até mesmo ampliar este padrão de vantagem sobre a média nacional de 1 ponto porcentual para níveis na faixa de três pontos porcentuais ao longo do terceiro e quarto trimestre deste ano para as médias acumuladas do ano. Mais uma vez, a elevação no blend de biodiesel ao diesel de 10% para 12% tende a resultar em aumento na demanda das distribuidoras, óbvio.

Porém este aumento deverá ser abaixo do aumento da oferta de matérias primas para a produção de biodiesel tanto pelo lado do óleo de soja quanto pelo lado das gorduras animais, sendo esta outra fonte importante de fornecimento de matéria prima para a produção de biodiesel nos próximos anos. Neste contexto é até mesmo interessante observar que os preços médios mais recentes no Centro-Oeste na segunda semana de abril, em R\$/M3 4.4145 têm se mostrado 13,5% mais baixos que a média acumulada do ano, que oscila em R\$/M3 5.1035. Neste ponto, de distanciamento dos preços correntes frente a média acumulada do ano, o Centro-Oeste se mostra mais em linha com o que tem sido visto no padrão do Brasil como um todo que mostra preços correntes 13,18% mais baixos que a média do ano contra o nível de 13,50% do Centro-Oeste.

De modo geral a expectativa da SAFRAS & Mercado é que somente na segunda quinzena de maio é que as distribuidoras voltarão a atuar de forma mais incisiva no mercado spot diante

| Demanda de Biodiesel no 2º Semestre de 2022 em 1.000 M ³ | | | | | |
|---|--------|-------|--------------|---------|----------------|
| | Brasil | Sul | Centro-Oeste | Sudeste | Norte-Nordeste |
| ago/22 | 1,78 | 0,67 | 0,64 | 0,29 | 0,18 |
| set/22 | 1,41 | 0,47 | 0,79 | 0,12 | 0,03 |
| out/22 | 0,97 | 0,38 | 0,5 | 0,07 | 0,02 |
| nov/22 | 1,02 | 0,41 | 0,43 | 0,11 | 0,07 |
| dez/22 | 0,53 | 0,32 | 0,18 | 0,03 | 0,00 |
| jan/23 | 2,595 | 0,512 | 1,613 | 0,40 | 0,07 |
| fev/23 | 3,907 | 0,623 | 1,96 | 1,30 | 0,02 |
| mar/23 | 6,55 | 0,24 | 5,26 | 0,45 | 0,60 |
| abr/23 | 5,500 | - | - | - | - |

Fonte: Corretoras; Elaboração: SAFRAS & Mercado



SAFRAS Consultoria

Orientação estratégica e customizada para suas tomadas de decisões

Gestão Comercial • Investimentos • Hedge

Saiba mais:
(11) 3053-2708
infocma@cma.com.br

do já elevado nível de abastecimento realizado ao longo da segunda semana de abril. O foco continua centrado no cumprimento das contratações antecipadas junto as usinas em função das metas do terceiro bimestre do ano. Estas deverão ser completadas ao longo da terceira e da quarta semana de abril. Depois disto haverá um breve hiato ao longo da primeira semana de maio onde os dois mercados deverão se mostrar esvaziados com o retorno às compras do físico de biodiesel somente na segunda semana de maio, o que manterá os preços em tendência de baixa até lá.

Safra 2022/23 é encerrada com 548 milhões de toneladas de cana

Os dados do mais recente reporte da Unica sobre a segunda metade de março trazem muito mais do que o encerramento da safra 2022/23 do Centro-Sul, mas mostram também uma importante recuperação da demanda interna por etanol, tanto anidro quanto hidratado. Além disso há uma confirmação muito importante da estimativa da SAFRAS & Mercado sobre o volume final da safra. Desde maio do ano anterior a SAFRAS & Mercado estimava volumes finais de moagem de cana para a temporada 2022/23 em 543 milhões de toneladas de cana. Este volume fora atingido ao longo da segunda metade de fevereiro, quando as usinas efetivamente encerraram as suas atividades, indicando um volume final em linha com as indicações da SAFRAS & Mercado.

O detalhe é que em março houve 36 usinas antecipando o início da safra nova 2023/24 o que acabou elevando a moagem do mês de março para 4,99 milhões de toneladas. Como as usinas que se encontravam ainda dentro do calendário da safra 2022/23, estas quase 5 milhões de toneladas acabaram sendo contabilizadas nesta temporada, elevando os volumes finais para 548 milhões de toneladas. Não fosse este detalhe metodológico os volumes finais estariam claramente alinhados a estimativa da SAFRAS & Mercado de forma oficial. De volta aos dados da Unica, podemos dar destaque as vendas de

etanol que surpreenderam de forma positiva o mercado. A expectativa da SAFRAS & Mercado eram de vendas ao fim de março de 878 milhões de litros de anidro e de 1,04 bilhão de litros de hidratado.

Apesar disto os dados consolidados do mês trouxeram volumes de 924 milhões de litros para anidro e de 1,15 bilhão de litros sobre o hidratado. Para o anidro os volumes vieram 5% acima do estimados pela SAFRAS & Mercado e para o hidratado os volumes vieram 10% acima das expectativas. A retomada das vendas de hidratado passa pelo elevado nível de descontos nos preços do mercado físico que as usinas apresentaram as distribuidoras em março com o objetivo de realizar vendas rápidas e escoar etanol da safra anterior. Logo, criou-se um mercado de vendas de oportunidades para as distribuidoras que buscaram formar estoques de hidratado formados a preços mais baixos, sem a necessária contrapartida da demanda nas bombas.

Isto explica o aumento nas vendas de anidro que evoluíram acima das expectativas da SAFRAS & Mercado e também cresceram na margem. De fato houve também um aumento da presença das distribuidoras junto as usinas em março diante da formação dos contratos de fornecimento entre ambas as partes, o que ajudou a aquecer o mercado de anidro. Na parte textual do relatório da Unica não há grandes destaques, porém um deles remete a indicação de que a produtividade da cana tem se mostrado crescente em função das chuvas da última entressafra.

De modo geral o relatório da Unica foi um reporte de fim de safra mas com indicação de forte volume de antecipação de moagem de cana por parte de um grande número de usinas, o que acabou "contaminando" os volumes finais da temporada em 5 milhões de toneladas de cana, o que não é pouco e passa longe de ser um desvio marginal das projeções da SAFRAS & Mercado. O alerta fica também para as indicações de vendas fortes de hidratado para as distribuidoras sem efetivamente haver o indicativo de aquecimento nas vendas finais nos postos.



SAFRAS Consultoria

*Orientação estratégica e customizada
para suas tomadas de decisões*

Gestão Comercial • Investimentos • Hedge

Saiba mais:
(11) 3053-2708
infocma@cma.com.br

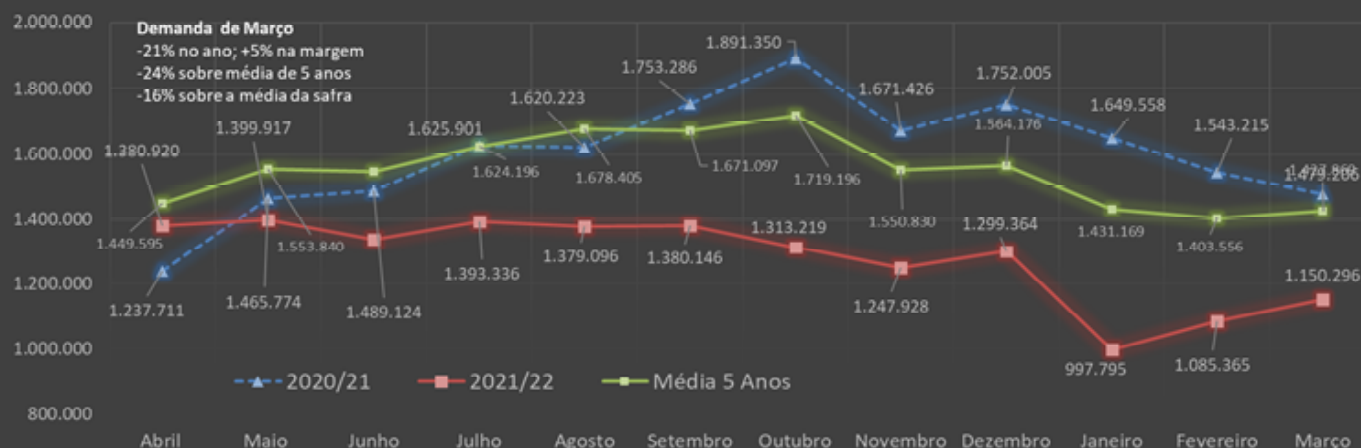
INDICADORES BIODIESEL - Parte I

| | Negociações de Cbíos | |
|--------|-------------------------------------|--------------------------------------|
| | Volume (em milhões de contratos) | Preço Médio (em R\$ por contrato) |
| mar/22 | 5,9 | 97,9 |
| abr/22 | 4,9 | 98,85 |
| mai/22 | 7,6 | 108,98 |
| jun/22 | 12,0 | 161,57 |
| jul/22 | 4,4 | 169,58 |
| ago/22 | 2,2 | 90,27 |
| set/22 | 3,1 | 83,26 |
| out/22 | 5,5 | 91,03 |
| nov/22 | 4,0 | 100,81 |
| dez/22 | 3,2 | 86,54 |
| jan/23 | 6,4 | 88,07 |
| fev/23 | 6,6 | 98,69 |
| mar/23 | 6,7 | 97,06 |
| abr/23 | 1,1 | 95,04 |

Fonte: B3; Elaboração: SAFRAS & Mercado



Etanol Hidratado | Demanda Centro-Sul | em M³



Resumo da comercialização de Biodiesel no Brasil

| Demanda de Biodiesel 2023 em 1.000 M³ | | | | | |
|---------------------------------------|--------|-------|--------------|---------|----------------|
| | Brasil | Sul | Centro-Oeste | Sudeste | Norte-Nordeste |
| ago/22 | 1,78 | 0,67 | 0,64 | 0,29 | 0,18 |
| set/22 | 1,41 | 0,47 | 0,79 | 0,12 | 0,03 |
| out/22 | 0,97 | 0,38 | 0,5 | 0,07 | 0,02 |
| nov/22 | 1,02 | 0,41 | 0,43 | 0,11 | 0,07 |
| dez/22 | 0,53 | 0,32 | 0,18 | 0,03 | 0,00 |
| jan/23 | 2,595 | 0,512 | 1,613 | 0,40 | 0,07 |
| fev/23 | 3,907 | 0,623 | 1,96 | 1,30 | 0,02 |
| mar/23 | 6,55 | 0,24 | 5,26 | 0,45 | 0,60 |
| abr/23 | 5,500 | - | - | - | - |

Referenciais do Mercado de Biodiesel na semana

| Local | Preço | Variação (%) |
|--|-------|--------------|
| DAP - Paulínia | 5.175 | 0,00 |
| FEE Estimado | -84 | 56,10 |
| CIF - Araucária | 5.118 | 0,00 |
| FEE Estimado | -217 | 50,11 |
| CIF - Paulínia | 5.318 | 0,00 |
| FEE Estimado | -10 | -14,90 |
| CIF - Terminal | 5.023 | 0,00 |
| Sem. Canedo | -417 | 23,00 |
| Abicom - Paridade Importação de Diesel | | |
| RS/M³ | 602 | |
| % | 29 | |

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima - Média 2023

| | Part. % | Volume (m³) |
|------------------------------------|---------|-------------|
| Ácido Graxo de Óleo de Palma/Dendê | 0,00% | 115 |
| Óleo de Colza/Canola | 0,03% | 1.168 |
| Óleo de Milho | 0,14% | 4.713 |
| Ácido Graxo de Óleo de Soja | 0,17% | 5.580 |
| Gordura de Frango | 0,94% | 31.632 |
| Óleo de Algodão | 1,19% | 39.801 |
| Óleo de Palma/Dendê | 1,95% | 65.501 |
| Óleo de Fritura Usado | 2,33% | 78.276 |
| Gordura de Porco | 3,13% | 105.172 |
| Gordura Bovina | 7,62% | 256.033 |
| Outros Materiais Graxos | 16,08% | 540.060 |
| Óleo de Spja | 66,41% | 2.230.278 |
| Total | 100,00% | 3.358.278 |

Fonte: usinas e corretoras

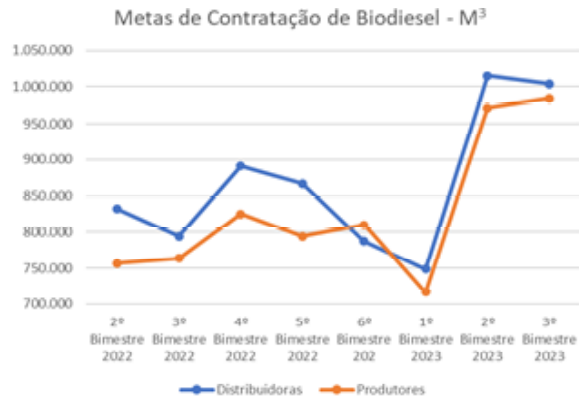
Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2022/23



Mix de Produção Centro-Sul

| Metas de Contratação de Biodiesel - M³ | | | | | |
|--|---------|----------------|---------|------------|-----------|
| | Var [%] | Distribuidoras | Var [%] | Produtores | Diferença |
| 2º Bimestre 2022 | 4,79 | 832.331 | -0,93 | 756.648 | -75.683 |
| 3º Bimestre 2022 | -10,86 | 794.268 | -7,47 | 763.769 | -30.499 |
| 4º Bimestre 2022 | 2,75 | 891.028 | 3,93 | 825.402 | -65.626 |
| 5º Bimestre 2022 | 10,13 | 867.163 | -2,00 | 794.184 | -72.979 |
| 6º Bimestre 2022 | 5,16 | 787.387 | 13,09 | 810.375 | 22.988 |
| 1º Bimestre 2023 | -26,20 | 748.784 | -26,26 | 716.584 | -32.200 |
| 2º Bimestre 2023 | 1,05 | 1.014.675 | -1,28 | 971.832 | -42.843 |
| 3º Bimestre 2023 | - | 1.004.110 | - | 994.304 | -10.735 |

Fonte: corretoras e usinas



Resumo dos Volumes de Anidro Disponíveis para Comercialização



Região Centro-Sul do Brasil | em M³

| | Safra 2022/23 | Safra 2021/22 | Média 5 Anos | Var% (Ano) | Var% (margem) | Var% (5 anos) |
|-------------------------|---------------|---------------|--------------|------------|---------------|---------------|
| Abril - 1ª Quinzena | 544.748 | 513.657 | 604.358 | 6,01 | -40,17 | -11,39 |
| Abril - 2ª Quinzena | 386.600 | 506.628 | 700.202 | -23,69 | -28,08 | -44,79 |
| Mai - 1ª Quinzena | 591.807 | 707.661 | 928.508 | -16,37 | 53,08 | -36,26 |
| Mai - 2ª Quinzena | 834.255 | 979.137 | 1.162.839 | -14,80 | 40,97 | -28,26 |
| Junho - 1ª Quinzena | 1.099.057 | 1.212.619 | 1.518.049 | -9,37 | 31,74 | -27,60 |
| Junho - 2ª Quinzena | 1.365.744 | 1.595.803 | 1.762.233 | -14,42 | 24,27 | -22,50 |
| Julho - 1ª Quinzena | 1.762.044 | 1.994.763 | 2.111.259 | -11,67 | 29,02 | -16,54 |
| Julho - 2ª Quinzena | 2.184.401 | 2.385.889 | 2.469.292 | -8,44 | 23,97 | -11,32 |
| Agosto - 1ª Quinzena | 2.494.770 | 2.822.164 | 2.769.401 | -11,60 | 34,21 | -9,92 |
| Agosto - 2ª Quinzena | 2.809.686 | 3.267.250 | 3.094.577 | -14,00 | 34,64 | -9,64 |
| Setembro - 1ª Quinzena | 3.186.316 | 3.415.434 | 3.342.015 | -6,71 | 33,40 | -4,66 |
| Setembro - 2ª Quinzena | 3.196.667 | 3.941.594 | 3.592.373 | -18,90 | 0,32 | -11,02 |
| Outubro - 1ª Quinzena | 3.397.895 | 4.064.904 | 3.715.000 | -16,41 | 6,29 | -8,54 |
| Outubro - 2ª Quinzena | 3.605.856 | 4.140.513 | 3.767.083 | -12,96 | 6,06 | -4,33 |
| Novembro - 1ª Quinzena | 3.747.587 | 4.128.368 | 3.648.133 | -9,23 | 3,99 | 1,70 |
| Novembro - 2ª Quinzena | 3.700.855 | 3.888.081 | 3.539.043 | -4,82 | -1,25 | 4,57 |
| Dezembro - 1ª Quinzena | 3.512.027 | 3.676.298 | 3.290.543 | -4,47 | -9,10 | 6,73 |
| Dezembro - 2ª Quinzena | 2.960.517 | 3.333.952 | 2.909.739 | -11,20 | -15,70 | 1,75 |
| Janeiro - 1ª Quinzena | 2.664.158 | 2.941.814 | 2.950.734 | -9,44 | -10,01 | 2,83 |
| Janeiro - 2ª Quinzena | 2.165.180 | 2.579.086 | 2.186.972 | -16,05 | -18,73 | -1,00 |
| Fevereiro - 1ª Quinzena | 1.748.780 | 2.162.301 | 1.790.575 | -19,82 | -19,18 | -2,28 |
| Fevereiro - 2ª Quinzena | 1.418.022 | 1.638.820 | 1.442.225 | -22,88 | -18,96 | -1,68 |
| Março - 1ª Quinzena | 0 | 1.369.134 | 1.036.944 | - | - | - |
| Março - 2ª Quinzena | 0 | 910.528 | 697.390 | - | - | - |
| Média Safra | 2.057.331 | 2.434.023 | 2.277.759 | -12,33 | 4,63 | -10,53 |

Taxa de Consumo e Formação dos Estoques de Hidratado Centro-Sul | Quinzenal em M³

